

Eficácia das aplicações terapêuticas de Reiki, segundo dados da literatura científica nacional e internacional: uma revisão sistemática

Ester Luiza Gonçalves; Boscolli Barbosa Pereira

Universidade Federal de Uberlândia. esterluizag@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia. boscolli86@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Reiki, conforme Freitag et al. (2015) é um método terapêutico natural, com perspectiva holística e foco no bem-estar do indivíduo, com ausência de restrições. Nesse sentido, a autora elucida que a prática possui um aspecto curativo quando se propõe a tratar um foco de desequilíbrio, seja qual for sua especificidade, crônica ou aguda. Por outro lado, abrange ainda as possibilidades de auxílio da técnica com objetivo de relaxamento.

De acordo com Teixeira (2009), a prática se caracteriza por um caráter oriental, a qual utiliza preceitos oriundos da cultura japonesa, que prezam por princípios de espiritualidade, os quais devem permear os aspectos de respeito mútuo, a gentileza, a gratidão, persistência e o trabalho. Este último, compreendido não somente como venda de mão de obra com finalidade de geração de renda, mas sim como relações de solidariedade e integração do ser humano em sociedade, que transcende a ótica puramente material ou mecanicista do funcionamento do organismo humano.

Pode-se observar que Teixeira (2009) também aborda o tema, discorrendo sobre a existência de um sistema energético que permeia a vida do ser humano e que é elucidado na sessão prática da terapia, com o uso da imposição de mãos do terapeuta em centros energéticos, denominados Chackras.

A temática em questão se revela de grande interesse científico, uma vez que, a partir da Portaria nº 849, de 27 de Março de 2017 (BRASIL, 2017), a terapia Reiki passa a ser contemplada no âmbito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), o que reconhece a importância desse apoio terapêutico. No entanto, embora seja difícil avaliar cientificamente o método de ação do Reiki com nossa tecnologia atual, é possível determinar a eficácia do Reiki, inclusive com estudos científicos, comprovando a sua eficácia nos diferentes tipos de patologias avaliadas. Nesse sentido, o objetivo deste artigo foi realizar uma revisão sistemática para identificar e avaliar estudos sobre as finalidades terapêuticas e eficácia de Reiki.

METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta uma revisão sistemática dos artigos publicados em periódicos contidos em bases científicas da literatura nacional e internacional, que trouxeram, por meio de abordagem clínica, os efeitos de Reiki em diferentes finalidades terapêuticas.

Para realização da revisão sistemática, foram incluídos somente artigos originais publicados entre janeiro de 2007 e agosto de 2017, em língua portuguesa ou inglesa, resultantes de investigações realizadas no Brasil ou em quaisquer outros países, e que apresentaram clareza quanto aos seguintes critérios de inclusão: (I) informações sobre a finalidade da terapia de Reiki; (II) informação sobre o ano/período de realização da pesquisa; (III) ser estudo clínico e ter identificação do tipo de abordagem metodológica e análise estatística utilizada na avaliação dos resultados; (IV) informações sobre os grupos de pessoas estudadas (crianças, adolescentes, adultos ou idosos) e número de participantes; (V) informação sobre o país onde o estudo foi realizado.

Durante o processo de seleção dos artigos para a realização da revisão sistemática, não houve restrição com relação ao sexo ou idade da população estudada. Entretanto, não foram considerados os artigos de revisão, revisão sistemática, metanálises, editoriais e estudos pré-clínicos.

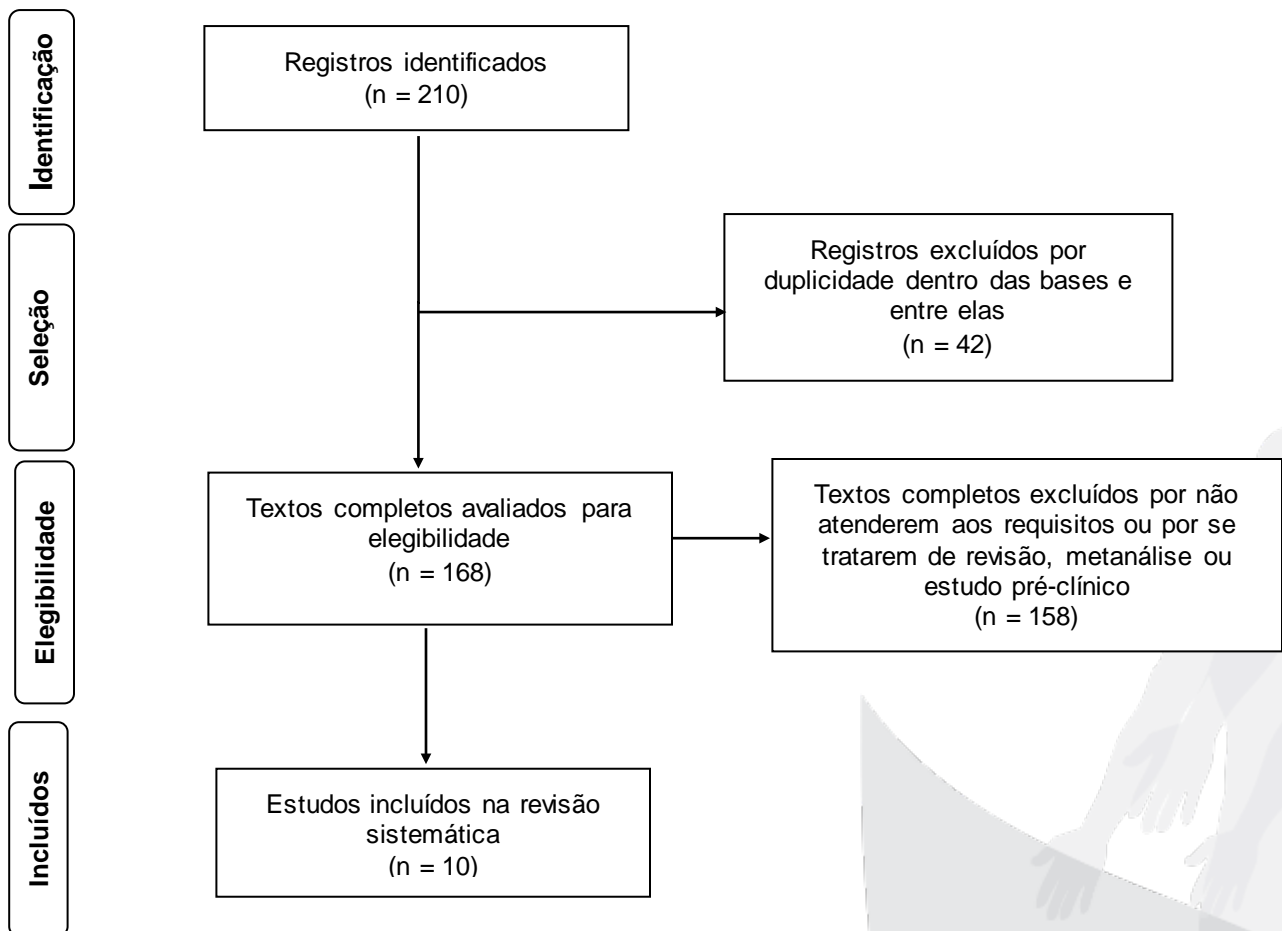
O processo de levantamento dos artigos, segundo os critérios de inclusão estabelecidos, foi realizado nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED), Web of Science, ScienceDirect, Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e COCHRANE. A busca integrada nos campos “título”, “resumo” e “assunto”, disponíveis nos bancos de dados, foi realizada pela utilização do descritor “Reiki”.

Após leitura de títulos e resumos, todos os artigos selecionados, segundo os critérios estabelecidos, foram analisados na íntegra. A ferramenta “PRISMA” (preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses) foi utilizada para orientar a redação da revisão sistemática (MOHER et al. 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de busca e de seleção dos artigos que compõem a presente revisão está representado na Figura 1.

Figura 1. Diagrama da seleção de artigos para revisão sistemática



Fonte: Elaboração própria (Ester Luiza Gonçalves, 2017).

Após a exclusão dos artigos em duplicidade, ficaram elegíveis 168 estudos, dos quais 10, por atenderem aos critérios pré-definidos, foram incluídos na revisão sistemática. As informações sobre ano/período de realização do estudo, país de realização do estudo, grupo populacional estudado e número de participantes do estudo, indicação terapêutica de Reiki abordada e avaliação da eficácia da terapia, segundo cada estudo avaliado, são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização dos estudos quanto ao ano/período de realização do estudo; país de realização do estudo; grupo populacional estudado e número de participantes do estudo; indicação terapêutica de Reiki abordada e avaliação da eficácia da terapia.

REFERÊNCIA	ANO	PAÍS	GRUPO ESTUDADO (N)	INDICAÇÃO	EFICÁCIA
ASSEFI et al.,	2007	EUA	Pacientes com	Controle da	Negada

2008			fibromialgia (100)	dor	
BOURQUE; SUL LIVAN; WINTER, 2012	2012	EUA	Pacientes pós colonoscopia (300)	Controle da dor	Confirmada
CATLIN; TAYLOR-FORD , 2011	2011	EUA	Pacientes em quimioterapia (189)	Controle de ansiedade	Confirmada
KUNDU et al., 2014	2014	EUA	Crianças em tratamento odontológico (38)	Controle da dor	Confirmada
KUREBAYASHI, et al., 2106	2015	Brasil	Voluntários com sintomas de estresse (122)	Controle de estresse	Confirmada
MIDILLI; ESER, 2015	2015	Turquia	Pacientes pós-cesariana (90)	Controle da dor	Confirmada
MIDILLI; GUNDUZOGLU, 2016	2016	Turquia	Pacientes pós-cesariana (45)	Controle da dor	Confirmada
POLAND et al., 2013	2012	EUA	Pacientes com HIV (54)	Tratamento da depressão	Confirmada
ROSADA et al., 2015.	2015	Inglaterra	Pacientes psiquiátricos (45)	Controle de estresse	Confirmada
SALLES, et al., 2014	2014	Brasil	Pacientes hipertensos (66)	Tratamento da hipertensão	Confirmada

Fonte: Elaboração própria (Ester Luiza Gonçalves, 2017).

Conforme mostra a Tabela 1, o tratamento da dor foi a principal aplicação terapêutica estudada em relação à eficácia do tratamento com Reiki, correspondendo a 50% dos estudos avaliados. Dentre estes, apenas o trabalho de Assefi et al. (2008) não encontrou associação positiva entre a realização de Reiki e alívio da dor.

Ainda de acordo com os resultados apresentados na presente revisão sistemática, embora a utilização de Reiki seja crescente em todo o mundo devido ao reconhecimento tradicional dos benefícios da técnica em diferentes tratamentos de saúde, esta tendência de crescimento não está amparada por evidências científicas, sobretudo apresentadas na forma de artigos científicos resultantes de ensaios clínicos realizados com o devido rigor metodológico.

Dos 168 trabalhos encontrados nas principais bases de dados da literatura científica nacional e internacional, nossa análise revelou que, nos últimos dez anos, apenas 10 trabalhos apresentaram

os aspectos esperados quanto à qualidade esperada na abordagem metodológica, sendo que metade desses estudos foi realizada nos Estados Unidos da América.

A quantidade de indivíduos analisados por estudo também é pequena na maioria dos trabalhos avaliados. Somando-se todos os pacientes dos estudos presentes nesta revisão, é alcançado um total de 1049 indivíduos que, certamente, é muito inferior ao número de pessoas tratadas com Reiki. No Brasil, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Ministério da Saúde (BRASIL, 2006) reconhece, oficialmente, a importância das manifestações populares em saúde. Contudo, somente em 2017, a partir da publicação da Portaria 849/2017 (BRASIL, 2017), o Reiki foi incluído nas práticas da PNPIC, de modo que, até então, essa prática integrativa e complementar não possuía código próprio para registro, o que impede a obtenção de dados sobre os atendimentos de Reiki nas Unidades Básicas de Saúde em períodos anteriores.

CONCLUSÕES

Embora a presente revisão tenha evidenciado a eficácia de Reiki no tratamento da dor, para avaliar e reconhecer a importância e a eficácia dos efeitos terapêuticos de Reiki são necessários ensaios com populações de estudo maiores, melhor qualidade metodológica na realização das pesquisas e, sobretudo, que os sistemas de informação em saúde registrem os atendimentos, a fim de fornecer dados para realização de estudos epidemiológicos que sejam capazes de esclarecer a situação da utilização e sucesso dessa prática integrativa e complementar, especialmente, na Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. PORTARIA No- 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. **Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.. THE PRISMA GROUP. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Medicine**, v.6, p.e1000097. 2009.

ROSADA, R.M.; RUBIK, B.; MAINGUY, B.; PLUMMER, J.; MEHL-MADRONA, L. Reiki Reduces Burnout Among Community Mental Health Clinicians. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v.21, n.8, p.489-495. 2015.

CATLIN, A.; TAYLOR-FORD, R.L. Investigation of standard care versus sham Reiki placebo versus actual Reiki therapy to enhance comfort and well-being in a chemotherapy infusion center. **Oncology Nurse Forum**, v.38, n.3, p.E212-20. 2011.

KUNDU, A.; LIN, Y.; ORON, A.P.; DOORENBOS, A.Z. Reiki therapy for postoperative oral pain in pediatric patients: pilot data from a double-blind, randomized clinical trial. **Complementary Therapy and Clinical Practices**, v.20, n.1, p.21-25. 2014.

SAGKAL MIDILLI, T.; CIRAY GUNDUZOGLU, N. Effects of Reiki on Pain and Vital Signs When Applied to the Incision Area of the Body After Cesarean Section Surgery: A Single-Blinded, Randomized, Double-Controlled Study. **Holistic Nursing Practices**, v.,30, n.6, p.368-378. 2016.

MIDILLI, T.S.; ESER, I. Effects of Reiki on Post-cesarean Delivery Pain, Anxiety, and Hemodynamic Parameters: A Randomized, Controlled Clinical Trial. **Pain Management Nursing**, v.16, n.3, p.388-399. 2015.

BOURQUE, A.L.; SULLIVAN, M.E.; WINTER, M.R. Reiki as a pain management adjunct in screening colonoscopy. **Gastroenterology Nursing**, v.35, n.5, p.308-312. 2012.

KUREBAYASHI, L.F.S.; TURRINI, R.N.T.; SOUZA, T.P.B.; TAKIGUCHI, R.S.; KUBA, G.; NAGUMO, M.T. Massage and Reiki used to reduce stress and anxiety: Randomized Clinical Trial. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.24:e2834. 2016.

SALLES, L. F. Efeito do Reiki na hipertensão arterial. **Acta paulista de enfermagem**, v.27, n. 5, p. 479-484. 2014.

POLAND REI, GERTSIK L, FAVREAU JT, SMITH SI, MIROCHA JM, RAO U, DAAR ES. Open-label, randomized, parallel-group controlled clinical trial of massage for treatment of depression in HIV-infected subjects. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v.19, n.4, p.334-340. 2013.

ASSEFI N.; BOGART A.; GOLDBERG, J.; BUCHWALD, D. Reiki for the treatment of fibromyalgia: a randomized controlled trial. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v.14, n.9, p.1115-1122. 2008.

TEIXEIRA, Francisca Niédja Barros. **Reiki: Religião ou prática terapêutica**. 2009. Disponível em: <<https://search.proquest.com/openview/fc5f0188b6fcedaba858c9e7e99eafd3/1?pq-origsite=gscholar&cb=1206337>>. Acesso em: 29 ago. 2017

FREITAG, Vera Lucia et al. O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura. **Enfermería Global**, Murcia, v. 15, n. 38, p.346-356, abr. 2015. Trimestral. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt_revision5.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2017.